

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DO BRASIL

Class.:

912

Data 05/09/85

Pg.:

### Villas-Boas já é aceito pelos índios

Brasília — Depois de um dia tumultuado com várias reuniões a portas fechadas com o Ministro do Interior Ronaldo Costa Couto, os índios xavante, kaiapó, baikiri e tukuna foram convencidos pelo cacique txucarramãe Raoni a aceitar Alvaro Villas-Boas na presidência da Funai. A imprensa não teve acesso aos argumentos usados pelo ministro para remover os índios da forte oposição da véspera. Mas ficou claro que a crise permanece, pois Megaron, diretor do Parque Nacional do Xingu e sobrinho de Raoni, discorda do apoio oferecido pelo tio e colocou seu cargo à disposição do novo presidente da Funai.

Mais uma vez os índios se dividiram, fortalecendo Costa Couto, que se declarou vitorioso por ter usado o diálogo como forma de negociação. Alvaro Villas-Boas prometeu entregar o cargo se não conseguir um consenso geral entre os índios e nem cumprir sua missão: demarcar as terras indígenas.

Enrolado numa bandeira brasileira, o cacique pataxó Aguinaldo preferiu queixar-se do governo, dizendo que "conseguiram separar a gente".

Os pataxó, guarani, kaingangue e os jovens txucarramãe prometeram uma reviravolta da situação com a chegada das novas lideranças, acusando os xavante de terem sido subordinados ao ministério. Os terena continuaram considerando a atual força dos Villas-Boas como um retrocesso na política indigenista.

Mas velhos caciques, como Raoni, mais acostumados com o que os opositoristas chamam de "paternalismo branco", concordam em esperar que Alvaro inicie seu trabalho, para só então julgá-lo:

— Alvaro vai ajudar índios, vai demarcar terra, expulsar fazendeiro e garimpeiro. Situação de índio é difícil. Meu coração está triste — disse o cacique txucarramãe, no mesmo estilo de Orlando Villas-Boas, que, ao defender o irmão Alvaro, falou:

— Estou velho; tenho crianças em casa para criar, já tive 214 malárias. Meu nome chegou a ser indicado para o cargo, mas preferi convencer o Alvaro. Foi uma luta de 15 dias. Ele é muito duro e enérgico, com ele não haverá corrupção.